COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 6.461, DE 2019 - ESTATUTO DO APRENDIZ.

## SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 6.461, DE 2019.

Institui o Estatuto do Aprendiz e dá outras providências.

## **Emenda Modificativa**

Altere-se o caput do artigo 432 da CLT, para o seguinte texto:

"Art. 432. A duração do trabalho do aprendiz não excederá de quatro horas diárias, salvo para aprendizes com idade entre dezoito anos completos e vinte e quatro anos, cuja duração poderá ser de até seis horas, sendo vedadas a prorrogação e a compensação de jornada."

## **Justificativa**

A legislação pátria determina que a educação básica seja obrigatória e gratuita até os dezessete anos de idade, de modo que a prioridade para adolescentes até os dezoito anos incompletos deve ser a educação, em estrito cumprimento dos Princípios da Proteção Integral e da Prioridade Absoluta na efetivação dos direitos de crianças e adolescentes (CRBF/88, art. 227, caput).

Deste modo, o direito à profissionalização, concretizado através da aprendizagem profissional, somente se harmoniza com o direito à educação de qualidade e na idade adequada, se for assegurado a todos adolescente tempo necessário aos estudos e à fruição dos demais direitos fundamentais, como, por exemplo, lazer, convívio familiar e comunitário e descanso.

A duração superior a quatro horas, portanto, impede que o adolescente em idade escolar obrigatória frequente a escola em um dos turnos diários (matutino ou vespertino), obrigando-lhe a frequência no horário noturno, prejudicando a aquisição de conhecimentos educacionais adequados e a fruição dos demais direitos, assegurados aos (às) adolescentes de camadas sociais mais afortunadas, em afronta direta aos Princípios da Igualdade, Prioridade





Sala da Comissão, em 30 de Novembro de 2022.

Deputado Daniel Almeida PCdoB-BA



